

IMPACTO DA MUSICOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DO AUTISTA SEGUNDO O CUIDADOR

Bárbara Lara Vendrame¹; Bruna Albarcci Gigliolli¹; Maria Eduarda Sardinhas Jacintho¹; Julia Bernardini Alfaiate¹; Tamara Veiga Faria¹; Roberta Costa Palmeira¹; Regina Suely Batista Siqueira De Moraes¹; Luis Fernando Segala¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Existem muitas terapias alternativas que atuam para a melhora do desenvolvimento de pessoas que possuem limitações na interação social e habilidades de comunicação, seja verbal ou não verbal. A musicoterapia apareceu como um novo mundo para a melhor promoção de desenvolvimento social, comportamental e possibilita a integração cognitiva e emocional dos pacientes com TEA. É motivador a mudança que a musicoterapia faz na integração desses pacientes, pois os estimula a liberar as emoções e cria novos canais de comunicação. **OBJETIVO GERAL:** Investigar a funcionalidade e eficácia da musicoterapia para a melhor qualidade de vida do autista na visão do cuidador. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Analisar a qualidade de vida das crianças autistas segundo a visão do cuidador. Identificar o perfil sociodemográfico dos responsáveis por crianças diagnosticadas com TEA. Identificar se a musicoterapia afetou positivamente a qualidade de vida da criança com diagnóstico de TEA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo, que será realizado após a assinatura do termo de consentimento dos cuidadores, serão sessões de musicoterapia aplicadas durante no máximo quarenta minutos, durante a sessão será disponibilizado para as crianças desenhos para colorir, uma parte do grupo ouvirá músicas mais agitadas, outra parte do grupo ouvirá músicas mais calmas e a outra parcela do grupo será submetido a terapia sem música, já o cuidador irá responder os questionários. **RESULTADOS ESPERADOS:** Melhora na qualidade de vida dos participantes e dos seus cuidadores, aumento da comunicação do autista com as pessoas de seu convívio. É esperado que através da terapia alternativa, usando música, podemos alcançar o maior desenvolvimento da comunicação verbal e não verbal, amenizados padrões do autismo como o isolamento, na visão do cuidador o participante.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, Musicoterapia, Cuidador, Terapia.

REFERÊNCIAS:

1. SOUSA, Maria Elisabete Martins. A musicoterapia na socialização das crianças com perturbação do espectro do autismo. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso.
2. TEIXEIRA, Lucília Maria Dias; FERNANDES, Patrícia Raquel Silva. Efeitos da musicoterapia na comunicação, socialização e imaginação em crianças com perturbação do espectro do autismo: um estudo de caso em Rebordosa-Portugal. Perspectivas em Diálogo: revista de educação e sociedade, v. 8, n. 16, p. 149-163, 2021.
3. GATTINO, Gustavo Schultz. Musicoterapia e Autismo: teoria e prática. São Paulo: Memnon, 2015.